



IMPORTÂNCIA DE TÉCNICAS IMUNO-HISTOQUÍMICAS NO DIAGNÓSTICO DE NEOPLASIAS

JOÃO HENRIQUE RAMOS DE VASCONCELOS; MILENA MOTA NUNES

Introdução: O conjunto de doenças denominado de neoplasias, surgem devido a descontrole da multiplicação das células nos tecidos do corpo, então para diagnosticar esses quadros diversas técnicas podem ser utilizadas, sendo algumas exclusivas para um tipo de malignidade ou algumas que conseguem abranger vários tipos diferentes, como é o caso das técnicas de imunohistoquímica, que conseguem verificar a expressão de proteínas e outras moléculas que estão associadas a neoplasias levar ao diagnóstico correto. **Objetivos:** Discutir a importância da imuno histoquímica no diagnóstico de neoplasias. **Metodologia:** O trabalho é uma revisão de literatura a partir de 5 artigos 1 tese e 1 livro, sendo selecionados 3 artigos, uma tese e um livro, publicados em língua portuguesa no: Scielo, Creative commons, departamento de biologia da UFC e Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde entre os anos de 2008 e 2020, usando como descritores Anticorpos, Imuno-Histoquímica, Neoplasias, Proteínas de Neoplasias, Antígenos, e descritores booleanos: AND, OR e NOT. **Resultados:** A imuno histoquímica compreende técnicas que utilizam como base a reação antígeno-anticorpo devido a isto, a técnica consegue ser específica, quando aplicadas em neoplasias estas técnicas conseguem, diagnosticar, ao descobrir se é um quadro maligno ou benigno, encontrar a origem metaplásica, além de trazer o prognóstico da situação, permitindo saber da existência de receptores hormonais, além de demonstrar a expressão de proto oncogenes e genes supressores de tumor e suas proteínas, conseguindo identificar moléculas específicas de tipos e subtipos de câncer, como o HER2 no câncer de mama, diferenciar os tipos de câncer de pulmão, utilizando marcadores como: AE1 e AE2, TTF-1, CK7 e CK20, estes últimos podem ser usados para saber se a origem da lesão é pulmonária, e o EGFR que caso presente indica tumores mais agressivos. Também pode-se destacar o anticorpo MIB-1 usado para detecção da Ki-67, uma proteína que é usada na detecção de câncer de próstata. **Conclusão:** As técnicas usadas na imunohistoquímica são amplas ao mesmo tempo que são específicas pois usados os marcadores certos nos tecidos é possível não só diagnosticar a neoplasia, mas como saber mais especificações e até seu prognóstico.

Palavras-chave: ANTICORPOS; IMUNO-HISTOQUÍMICA; NEOPLASIAS; PROTEÍNA DE NEOPLASIAS; ANTÍGENOS